



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Canal do Produtor

Data: 22/05/2012

Link: <http://www.canaldoprodutor.com.br/comunicacao/noticias/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Investimentos do PAC podem beneficiar expansão do agronegócio

Investimentos do PAC podem beneficiar expansão do agronegócio, diz especialista

A concretização, no prazo, de todos os investimentos sugeridos pelo governo no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) pode evitar que o Brasil tenha gargalos significativos de infraestrutura logística para dar vazão ao agronegócio. A opinião é de Fuad Jorge Alves, do pesquisador da Logit, no primeiro dia (21/05) do 7º Congresso de Logística e Transportes da Fiesp.

Até 2020, o agronegócio brasileiro vai crescer aproximadamente 3,8% a 4% e, assim como acontece hoje, ele vai continuar basicamente acontecendo por rodovias e, um pouco mais no futuro, por ferrovias, devido aos investimentos que o governo vai fazer.

A Logit fez um estudo sobre o cenário atual do agronegócio brasileiro, em que são levados em conta os investimentos sugeridos pelo governo no PAC. De acordo com a análise, apesar da predominância atual do transporte rodoviário, no futuro as ferrovias serão melhores utilizadas, o que otimizará o processo de carga. Os investimentos em ferrovias, principalmente a Norte-Sul e a Transnordestina, podem evitar gargalos, afirmou Fuad Jorge Alves.

O mercado de agronegócio, responsável atualmente por 22% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, requer logística diferenciada por conta de suas peculiaridades. A principal peculiaridade talvez seja a carga de baixo valor agregado, afirmou Luiz Antônio Fayet, consultor da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Segundo José Vicente Caixeta Filho, diretor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq-USP), a expansão do agronegócio também sofre o sistema de armazenagem das safras brasileiras.

Em época de colheita de safra, a demanda pelo transporte aumenta e o valor do frete é elevado. Um sistema de armazenagem bem diluído traria economia nos fretes, apontou o professor.

Estudo da U.S. Department of Agriculture (USDA), em 2011, projeta que o Brasil dominará mais de 50% do mercado mundial de soja até 2020.

Fonte: PORTAL DA FIESP